

# DIARIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno, 15\$000  
Semestre, 8\$500

THEREZINA, quinta-feira, 15 de outubro de 1914

Redação e oficinas — Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

N.º 235

## Insectos contra insectos

### As Coccinellidas

A entomologia economica, estudando a biologia dos insectos tem procurado tirar partido dos mesmos. E' assim que sabemos que ha insectos nocivos ás plantas, insectos que não o são e finalmente insectos carnívoros que se alimentam de outros insectos. De posse destes conhecimentos os entomologistas têm procurado conhecer os grupos de insectos a que estes pertencem e determinar as varias especies destruidoras de insectos, afim de poder prestar-lhes auxilio na sua multiplicação, em detrimento das pragas que assolam as nossas culturas.

São os coleopteros e os hymenopteros que neste sentido têm prestado relevantes serviços á agricultura. Vamos occupar-nos, desta vez, do primeiro grupo e, particularizando, da familia das *Coccinellidas*.

As coccinellidas, na luta contra os inimigos da agricultura representam, sem duvida, um papel importantissimo.

A coccinellida *Cryptolaemus montrouzieri* Muls, australiana, é uma grande destruidora da coccida branca, *Dactylopius eriococcus*, etc, que, introduzida nas ilhas Hawaii, se tem desenvolvido rapidamente; esta coccinellida é actualmente um auxiliar precioso contra as coccidas do caféiro (Marchal) e em particular o *Pulvinaria psidii*, um dos maiores inimigos desta cultura. (\*)

*Coccinella repanda* Thunb, alimentando-se de pulgões das laranjeiras, de hibiscus e da canna de assucar.

*Rhizobius litura* L., como diferentes especies de pulgões; é uma das especies mais espalhadas em França.

*Rhizobius ventralis* acclimatou-se admiravelmente na California, onde dá combate á coccida negra da oliveira, *Leanium oleae*.

E' interessante notar que, coccinellas estrangeiras, que, já prestavam bons serviços nos paizes de origem, naturalizam-se em outras regiões, dando resultado esplendido. Os Estados Unidos da America do Norte, onde a agricultura e tudo que diz respeito a ella, tem progredido extraordinariamente, collocando-se na vanguarda das nações adelantadas, dispendem, ás vezes, grandes sommas somente para acclimatar uma pequena coccinella, pequena na verdade, mas que presta grandes serviços.

Haja visto o que aconteceu com o já celebre *Navius cardinalis*: A *Icerya purchasi*, terrível praga: foi introduzida em 1868 na California: o seu paiz natal é a Australia; no entanto esta coccida acclimatou-se de tal forma nos Estados Unidos do Norte, e ahi tomou incremento que produziu enormes estragos nos laranjeiros e limoeiros de toda a região. Foram baldados todos os esforços para combater o flagello. Diante dos grandes e irremediáveis estragos

praticados pela *Icerya*, Riley, director da secção de Entomologia do departamento de Agricultura de Washington, pensou que o mediocre desenvolvimento da praga no paiz de origem deveria ser attribuido ao ataque de algum parasita natural, que até então havia passado despercebido; conseguiu um credito de 2,000 libras e determinou que o seu agente M. Koebele, fosse encarregado da procura do inimigo natural da *Icerya*. Dentre as muitas coccinellidas que trouxe, tornou-se notavel o *Novius cardinalis* que deu os resultados mais surpreendentes na extinção da praga. Este processo, mais tarde, a medida que a *Icerya* ia invadindo outros paizes, continuou a ser empregado, sempre com bom exito.

Nos aqui, tambem, encontramos uma coccinellida que está mui obscuramente, prestando um bello concurso aos nossos laranjeiros e roseiras. E' a *Neda sanguinea* L. que conseguimos identificar com o auxilio das colleções do Museu Paulista.

A primeira observação nossa sobre a *Neda sanguinea*, foi numa laranjeira, onde vimos tanto as larvas como os imagos, alimentando-se com uma voracidade nunca vista, de aphideos, pulgões da laranjeira. Mais tarde notamos que a mesma coccinellida se alimentava de pulgões da roseira. Tratamos de estudar a biologia do insecto e para isso fizemos criação do mesmo. Verificamos que a *Neda* se alimenta de varias especies de pulgões; todos os pulgões que conseguimos encontrar, lhe offerecemos e ella os comeu com a costumada avidéz.

A *Neda sanguinea* põe os seus ovos nas folhas, proximo aos pulgões. Logo que as pequeninas larvas sahem, ellas começam a comer os primeiros pulgões que encontram. Comem durante o dia e durante a noite, crescendo com rapidez. Quando a larva attinge todo o seu tamanho ella dobra-se sobre si, muda de cor, que se torna amarella, e finalmente transforma-se em nympha; da nympha sahe o insecto perfeito ou imago.

O periodo larval pode durar mais ou menos uns 15 dias, pois, a quantidade de alimento retardado ou apressado desenvolvimento da larva: o periodo de nympha, segundo nossa observação, é de 5 a 6 dias. Observamos uma larva que começou a se curvar (preparativo para nymphar) ás 12 horas do dia 26 de Fevereiro; no dia 4 de Março, ás 6 horas da manhã o imago sahia do envolvero da nympha. Em falta de pulgões, nos primeiros momentos de vida o insecto se alimenta da casca da nympha.

A larva mede 7 millimetros de comprimento por 2 de largura; as 3 pares de patas são pretas, cobertas de pequeninos pellos. A cabeça é preta luzidia, notando-se os palpos labiaes bem desenvolvidos; dos 12 segmentos, o 1.º immediato á cabeça, que corresponde ao prothorax, é amarelo com desenhos pretos; o 2.º, 3.º e 4.º segmentos têm sobre um fundo preto uma pinta amarella nos bordos lateraes e uma no meio, no dorso; o 4.º segmento é qua-

si todo amarelo; o 5.º e 6.º só tem uma pintinha no dorso; o 7.º é totalmente amarelo; a seguir deste ultimo nota-se uma pequena pinta que vai diminuindo de tamanho, no dorso, até ao ultimo segmento. A cor da larva, enfim, é preta com manchas amarellas em alguns segmentos. Em projecção horizontal os segmentos têm os bordos lateraes angulosos, o que dá um aspecto todo característico á larva. Os segmentos abdominaes têm arestas, dando ideia de picos de jaca. As larvas durante o seu desenvolvimento mudam de pelle. Quando deixam a pelle velha têm as patas e a cabeça brancas, tornando-se pretas em alguns momentos.

Nympha. A larva ao se transformar em nympha, curva-se e muda de cor: torna-se completamente amarella, mais ou menos clara tendo no dorso algumas pintas pretas.

Quando se aproxima a occasião da transformação em imago as patas e a cabeça são escuras.

O imago é um besourinho quasi semi-esphérico, com os elytros de um vermelho bruno claro; o thorax é preto com uma faixa branca que orla a frente, proximo á cabeça, e os lados, terminando na parte posterior, na junção dos elytros, em forma de oculos; a cabeça é pequena e preta com duas manchas branco-amarellas que, ás vezes, se unem formando a toda de uma cor, isto é, de um branco-amarelado. Os palpos labiaes são bem desenvolvidos e servem para fixar a victima no acto de ser comida. Mede 5,5 mm. de comprimento por 4 mm. de largura. As asas membranosas são pretas e são cobertas totalmente pelos elytros.

A coccinellida em questão, tem uma cor tão definida que, em vendo-se a uma vez, não se confunde, podendo se reconhecer ao primeiro golpe de vista.

E' muito facil firmarmos partido deste interessante insecto.

E' bastante assegurar a sua multiplicação e collocar-nos nos laranjeiros infectados pelos pulgões ou sobre as roseiras.

Não pense o leitor que criar estes pequenos insectos seja coisa tão difficil. Toma-se um vaso ou um quintal serrado ao meio onde se planta uma roseira de pequeno talhe. Cobre-se o vaso e a roseira com uma armadura rectangular, cujas paredes são de tela metálica. De qualquer roseira infectada com os pulgões verdes cortam-se alguns brotos que se collocam sobre a roseira plantada no vaso e protegida pela tela metálica. Assim, bem resguardados, os pulgões se multiplicam rapida e abundantemente. Quando o numero de pulgões for grande, então collocam-se algumas coccinellidas na gaiola e estas, devido á quantidade de alimento, por sua vez, se desenvolvem extraordinariamente. Ora d'ahi é muito facil transportar-se as coccinellidas, em forma de larvas, ou como imago para as roseiras ou laranjeiros atacados. Em pouco tempo o jardim ficará isento da praga. Como vê o leitor, é até um trabalho pitoresco que não deixa de ter a sua poesia e que, estou certo, qualquer das nossas senhoritas, poderia fazer,

passando assim alguns momentos bem agradaveis, no meio das flores, desembaraçando-as dos seus inimigos por um processo intelligente.

O methodo que acabamos de propôr para a criação da coccinellida é, naturalmente, indicado somente em jardinagem: quando se tratar de uma grande cultura invadida por uma praga de pulgões, então podemos usar o processo que está em voga nos Estados Unidos. Escolhemos uma arvore que tenha muitos parasitas e armamos sobre ella uma especie de grande gaiola de tela metálica cujas malhas evitem a sabida, tanto da praga como da coccinellida. A gaiola tem a forma rectangular e em uma das paredes lateraes tem uma porta por onde entra o encarregado da criação. O processo é igual ao precedente, apenas em maior escala: em vez de ser applicado a uma planta no vaso, é no proprio campo que se opera abrangendo a gaiola ás vezes duas ou tres arvores ao mesmo tempo.

FRANCISCO IOESIAS.

## Pelo Exterior

**BELGICA**—Foi este o discurso que o Rei Alberto pronunciou perante as Camaras Legislativas, reunidas para tratarem sobre a attitude que devia tomar o paiz relativamente a aggressão por parte da Alemanha:

Nunca, desde 1830, hora mais grave souo para a Belgica: a integridade do nosso territorio está ameaçada! A propria força do nosso direito, a sympathia que a Belgica, orgulhosa de suas instituições livres e de suas conquistas moraes, não cessou de gozar por parte de outras nações; a necessidade, para o equilibrio da Europa, de nossa existencia autonoma, ainda nos fazem esperar que os acontecimentos que se temem não cheguem a produzir-se. Mas, si as nossas esperanças foram enganadas, si nos for necessario resistir á invasão do nosso solo e defender os nossos lares ameaçados, esse dever, por mais duro que seja nos encontrará armados e decididos aos maiores sacrificios!

Dado já e na previsão de qualquer eventualidade, a nossa valorosa mocidade está a postos, firmemente disposta, com a tenacidade e o sangue frio tradicionais dos belgas, a defender a patria em perigo. Eu lhe dirijo, em nome da nação, uma saudação fraternal!

Por toda a parte, em Flandres, na Wallonia nas cidades como nos campos, um unico sentimento faz pulsar os corações: o patriotismo, uma só visão domina os espiritos: nossa independencia comprometida; um só dever se impõe ás nossas vontades: a resistencia tonaz.

Nestas graves circunstancias, duas virtudes tão indispensaveis a coragem calma, mas firme e a união intima de todos os belgas. Uma e outra acabam de afirmar-se brilhantemente aos olhos da nação cheia de entusiasmo.

A irreprensivel mobilização dos nosso Exército e os numerosos engajamentos de voluntarios, o devotamento da população civil, a abnegação das familias tão demonstrado de modo inequivoco e bravura confiante do povo belga.

O momento é de acção. Eu vos reuni, senhores, para que as Camaras Legislativas pudessem se associar aos assomos do povo, em um só sentimento de sacrificio. Sabereis, senhores, tomar com urgencia, não só para a guerra como para a ordem publica, todas as medidas que a situação comporta.

Quando vejo esta Assembléa fremente na qual não ha sino um partido, o da patria, onde todos os corações batem em unisono, as minhas idéas reportam-se ao Congresso de 1830 e então vos pergunto: senhores, estas decidoes, inabalavelmente, a manter intacto o patrimonio sagrado de nossos antepassados?

Ninguém faltará neste paiz ao seu dever. O Exército forte e disciplinado está á altura de sua missão; meo governo e eu mesma temos plena confiança em seus chefes e em seus soldados. Ligado estreitamente á população, mantido por elle, o governo tem consciencia de suas responsabilidades e as assumirá até ao fim, com a convicção reflectida de que os esforços de todos, unidos pelo mais fervoroso e mais generoso patriotismo, salvaguardarão o bem supremo do paiz.

Si o estrangeiro, despresando a neutralidade, cujas exigencias temos sempre esmerulosamente observado, viola o nosso territorio, encontrará todos os belgas grupados em torno do soberano, que não trará, que não trará jamais o seu juramento constitucional e do governo, investido pela confiança absoluta de toda a nação.

Tenho fé em nossos destinos; um paiz que se defende impiege ao respeito de todos. Esse paiz não corre perigo. Daus será comosco nesta causa justa. Viva a Belgica independente!

**ROMA**.—Os venerandos electores do Vaticano imploraram o auxilio do Espirito Santo antes de se reunirem para dar á egreja um digno successor de Pio X.

E a suprema geral da eleição do Cardeal Della Chiesa é bem uma prova de que o Espirito Santo inspirou realmente os trabalhos do Conclave.

Mais uma vez ficaram frustradas as previsões humanas, cingindo a thlira pontificia um homem, se não observo nos meios catholicos, não ainda no Sacro Collegio, pois Della Chiesa foi creado Cardeal ha cerca de tres mezas no ultimo consistorio.

Como na eleição de Pio X, todos os venerandos papabiles que a imprensa mundial dava como successores do finado Pontifice, curvaram as frentes encaucadas ante aquelle que os desgnios do Altissimo, nem sempre concordas com as previsões dos homens, indiciaram para dirigir a barca de Pedro.

Este facto é mais uma prova de alto valor sobre a organização da egreja, onde não triumpham cabalas politicas, onde o merecimento é a garantia unica de subir ás mais altas dignidades.

E é de notar que a eleição do novo Papa foi pouco demorada, meos ainda que de Pio X, pois realizou-se ao terceiro dia depois de aberto o Conclave.

Os venerandos electores, alem de não quererem ensar a Christandade, que ansiosa aguarda o seu Chefe, atterderam ainda ás circunstancias de momento.

Desde que, de hora para hora, se declarasse a Italia em esta-

(\*) Esta especie, não se encontra em nosso país. Nota da Red.

do da guerra, a eleição poderia ser perturbada, sendo, por consequente, prejudicial toda a demora.

O novo Papa tomou o nome de Bento XV.

Quatze foram os Papas que até aqui usaram este nome, a que foram alguns delles extraordinario brilho. Deus mereceram as honras dos altares.

Bento VIII, além de Papa, era um guerreiro arduo que, á frente das tropas, derrotou as hordas sarracenas.

Hoje os tambem, cuja historia não deixa de ser lamentavel, elevados por facções pontificias á cathedra pontificia, como Bento IX, feito Papa aos dez annos e em cujo tempo tres pontifices se disputaram a chefia suprema da igreja, o Bento X, eleito pela facção Toscanelli e mais tarde expulso pelos romanos.

Havia dous seculos que o nome de Bento era repudiado pelos novos eleitos que temiam qualquer approximação com Bento IX.

Foi Bento XI, geral dos dominicanos, homem de grande virtude, que restituiu a este nome o primitivo esplendor.

O ultimo Papa deste appellido foi Bento XIV, da illustre familia dos Lambertini.

Este Pontifice foi como o actual, Arcebispo de Bolonha, de cuja Sé passou a dirigir a igreja de Roma.

Tal facto foi, sem duvida, a razão porque o Cardeal Della Chiesa tomou o mesmo nome, como uma especial prova de deferencia para com o illustre Arcebispo da sua diocese, elevado, como elle, ao throno pontificio.

Bento XIV é pelo nome de Bento que é conhecido em portuquez, de onde se conclue que o actual se deve chamar Bento XV (foi eleito contra a vontade do partido francez chefiado pelo Cardeal de Tencir.

A igreja não teve que arrepender-se dessa eleição: Bento XIV foi um cultor das letras e protector do desvelado dos litteratos e academicos de Bolonha.

Voltaire, chefe do philosophismo do seu seculo e inimigo fidalgal da igreja, não duvidou prestar-lhe a sua homenagem, dedicando-lhe a tragedia de *Malomet*, com estes dous exhortorios latinos.

*Lambertinus hinc est Romae deus et pater orbis, qui mundum scripsit, docuit, instituit, ornavit.*

Foi um Papa altamente cultor das letras, evitando intrinsecamente nas questões politicas que surgiam entre varias nações da Christandade.

Deu ao Rei de Portugal o titulo de *felicitissimo*.

Embelezou Roma com grandes monumentos artisticos.

Morreu em 1798.

C pontificado de Bento XIV teve feliz presencio de prospectas para o actual Pontifice, que a laptou o seu nome.

Dado biographico de seis Pontifices

Giacomo Della Chiesa nasceu na familia nobre, na freguesia de Pegli, Arcebispo de Genova, a 21 de Novembro de 1851. Tem, portanto, 60 annos incompletos.

Seus paes foram o Marquez Giuseppe e a Marqueza Giovanna Migliorati.

Fez seus estudos de preparatorio em Genova, formando-se ao seu direito em 1875 e depois em theologia, no Collegio Capranni, em Roma.

A 21 de Dezembro de 1878 tomou ordens sacras.

Cinco annos depois, a 28 de maio de 1883, foi nomeado Camareiro secreto de Leão XIII.

Formado como era pela Academia dos nobres, seguiu a carreira diplomatica, indo para Madrid como secretario da Nunciatura.

Trabalhou alli com o eminente Nuncio na capital espanhola. Lá se demorou até 1887, anno em que Rampolla foi nomeado secretario de estado.

Este grande estadista conheceu bem as altas qualidades de monsenhor Della Chiesa; por isso quiz tel-o ao pé de si, chegando a desempenhar o importante logar de substituto ou sub-secretario de estado.

Neste cargo se conservou até a morte de Leão XIII e durante os primeiros quatro annos do pontificado de Pio X.

Foi depois nomeado conselheiro do Santo Officio, até que em 1907 o Santo Padre Pio X lhe deu o Arcebispado de Bolonha, em substituição do Cardeal Svampa.

Sagrou-o o proprio Papa a 28 de Fevereiro de 1908.

Finalmente, no ultimo consistorio secreto, realizado a 25 de Maio deste anno, foi creado Cardeal, toado o titulo da Santissima Trindade do Pincio e recebendo pouco depois, no consistorio publico, o chapéo cardinalicio.

Como Arcebispo de Bolonha, revelou-se um Prelado zeloso, cheio de fé, activo e amado de seus diocesanos.

A igreja tem muito a esperar do seu inclyto chefe, discipulo querido de Rampolla, diplomata finissimo e sacerdote cheio de virtudes e altissimos dotes intellectuaes. (Dos jornaes).

**Manobras militares.** - A 1.ª companhia isolada iniciará, hoje, com uma revista geral de armamento e equipamento as manobras militares do corrente anno, nesta guarnição.

Segundo nota que nos foi offerecida as manobras irão de 15 a 30 do corrente, executando-se exercicios de lupia açção. A 2.ª pela manhã a companhia marchará para os campos do *Paty-velho*, permanecendo ali acampada até 29, em exercicios de campanha com pequenos serviços de fortificação passadeira, realizando-se nesse dia a açção final.

Durante o tempo em que a companhia estiver acampada manterá, diariamente, um serviço de communicação entre esta cidade e o seu acampamento.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm sr. coronel vice governador do estado recebeu os seguintes telegrammas:

Fortaleza, 12. - Congratulo-me v. exc. pela data hoje, festiva para o continente americano. Saudações Benjamin Barreto, Presidente do Estado.

Florianopolis, 12. - Congratulo-me com v. exc. pela passagem da data de hoje em que a Republica comemora a descoberta do continente americano. Atenciozas saudações. Felipe Schmidt.

Parahyba, 12. - Apresento a v. exc. minhas saudações pela data de hoje reiterando meus protestos de estima e respeito. Castro Pinto, presidente.

Curitiba, 12. Congratulo-me com v. exc. pela passagem da data que hoje commemoramos. Afonso Comarço, vice presidente do estado do Paraná.

Programma da retreta da banda do corpo da policia

HOJE, DAS 5 1/2 A 7 1/2 NO JARDIM

- 1.ª PARTE
1 - Graciosa - walsa - Eud Neves
2 - 31 de agosto - marsuk - Th. Patreira
3 - Murey - walsa - C. Pinheiro
4 - 15 de novembro - ...
2.ª PARTE
5 - Hilda - tango - ...
6 - Dagmar - polk - Vidreira
7 - Não se diz - polk - ...
8 - Segredinhos - ouvido - schott - ...
9 - Primavera - walsa - J. Neves
10 - Comandante Barlamauqui - dobrado - P. Silva
3.ª PARTE
11 - Breje - tango - Vidreira
12 - Dissonis - marcha - J. Brown
13 - Guiomar - walsa - J. Neves
14 - Adeus - dobrado - ...

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 13. Falleceu o juriconsulto Bulhões Carvalho.

RIO, 13. Inaugurada a linha de Itapurá a Corumbá.

RIO, 13. Foi reaberto o museu commercial, que ha tres annos soffria completa transformação.

RIO, 13. O Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e ministro da viação visitaram hontem a duplicação da linha da Serra do Mar, da estrada de ferro Central, inaugurando duas estações.

RIO, 13. No senado o dr. Francisco Sá proferiu brilhante discurso respondendo ao conselheiro Ruy Barbosa e defendendo o governo do dr. Nilo Peçanha e o ministro Rivadávia Correia. Sua peroração foi appellando para que todos concorressem para a paz do paiz que tanto precisa em o afflictivo momento por que passa.

RIO, 13. Passou em primeira discussão o projecto Raimundo Miranda autorizando favores ao banco do Brasil especialmente para crear agencias no norte do paiz.

BAHIA

S. SALVADOR, 13. Sei que o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, Governador desse Estado, está muito penhorado pelo acolhimento affectuoso que tem tido de parte dos governadores dos estados e colonia piauihyense.

No Ceará foi cumprimentado a bordo, pelo official de gabinete do governador. Não havendo saltado: no Rio Grande do Norte, o governador Ferreira Chaves foi pessoalmente a bordo receber s. exc. sendo este recebido no caes com todas as honras militares. Almoçou com o chefe do estado, sendo muito obsequiado por elle e, bem assim, sua exm. familia. Na Parahyba, recebeu offerecimentos e visitas do presidente dr. Castro Pinto e chefes em Pernambuco, foi recebido pelos official de gabinete e ajudante de ordens do general Dantas Barrêto, percorrendo toda a cidade em automovel official, jantando com o dr. Mello Cabá e, nodia seguinte, almoçou com o illustre piauihyense dr. Olympio Costa, retribuindo a visita do governador do Estado com quem esteve em amis-

tosa palestra. Em Alagoas foi s. exc. recebido pelo mundo official e hospedado por conta do estado, sendo que o governador coronel Clodoaldo da Fonseca o acompanhou até a bordo.

Aqui (na Bahia) foi o dr. Miguel Rosa recebido com todas as honras da pragmatica. Antes de desembarcar s. exc. recebeu o dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, dr. Alvaro Costa, chefe de policia, dr. Eduardo Lopes, official de gabinete representando o dr. J. J. Seabra, major ajudante de ordens e, representando o intendente municipal o seu ajudante de ordens.

S. exc. foi recebido em frente ao terceiro armazem do caes, com todas as honras militares tomando o laudoleto do estado acompanhado pelos automoveis dos secretario, official de gabinete, chefe de policia e partículares. A's dez horas, chega á travessa do Rosario, n. 17; ahí toma s. exc. um carro-salão especial por conta do estado acompanhado pelo mundo official percorrendo avenidas, contornando o pharol da barra, Parque Avenida, Graça Victoria, Campo Grande, chegando debaixo de aclamações em palacio onde o esperava para almoçar o dr. J. J. Seabra e suas caes civil e militar. A bordo, todos os jornaes munidos de kodak disputavam traços de reportagem, cabendo o record ao director da revista *«Caretinha»* apanhando photographias de s. exc.

Embarcando, recebeu honras militares, tomando o laudoleto do estado e bem assim todos os representantes; ás 13 horas s. exc. recebia photographias em postaes, que conduziu-as como recordação de sua passagem; ás 14 horas partiu da travessa do Rosario n. 17, reidencia do sr. Pinto Nabor, acompanhado por diversos autos, com todos os secretarios e representantes que o receberam.

Sua familia demorou todo o tempo em companhia da familia do sr. Pinto Nabor onde foi servido um lunch, sendo cumprimentada pela colonia piauihyense.

DO ESTADO FLORIANO, 14.

Embarcou, hoje, ás 14 horas, no vapor *«João de Castro»*, para essa capital, o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, preclaro vice-governador em exercicio. Ao embarque de s. exc. acompanharam muitos de seus amigos.

— Embarcou tambem no mesmo vapor, com destino ao Maranhão o coronel Decleciano Ribeiro negociante desta praça.

EXTERIOR

ROMENIA

BUCAREST, 13. Morreu o rei Carlos da Romania. Não tendo filho, será sucedido pelo seu sobrinho Fernando Hohenzolern.

ITALIA

ROMA, 13. Falleceu o cardeal Ferrata, secretario de estado do Vaticano.

PORTUGAL

LISBOA, 13. Violento incendio no gazometro matou quatorze pessoas e feriu quarenta.

HOLLANDA

HAYA, 13. Pormenorizando o ataque dos allemães em Antuerpia dizem que os tentões foram furiosos. No assalto pela manhã do dia nove os belgas resistiram valentemente as trincheiras, travando combate encarnizado havendo perdas importantes em ambos os exercitos. Na noite do dia oito o canhoneiro dos allemães foi dirigido por meio de signaes luminosos e communicações radiographicas. Os *«coppelins»* evoluíram sobre a cidade dando resultados verdadeiramente espantosos.

A artilharia allemã forçou a passagem aavez do rio Nethe onde muitos artilheiros morreram afogados. O combate sangrentissimo custou milhares de vidas aos dois exercitos.

Os belgas antes de abandonarem a cidade de Antuerpia puderam destruir varias baterias e artilharia pesada que tinham concentrado ali; fizeram tambem afundar navios allemães que tinham sido detidos desde o começo da guerra; destruíram viveres, espalhando deposito de petroleo.

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O almirantado annuncia a retirada de Antuerpia rumo de Ostende, conduzindo armas, artilharia, excepto a parte das forças navaes inglezas que alli foram auxilios os belgas, cerca de dois mil homens, obrigados a refugiar-se na Hollanda, onde foram desarmados, de accordo com as leis de neutralidade.

— Os allemães impuseram a Antuerpia a contribuição de guerra de vinte milhões esterlinos.

FRANÇA

PARIS, 13. (Official)

O combate continua em condições favoráveis em toda a linha de frente e se mantêm firmes os aliados, apesar da violencia do ataque dos inimigos.

—Em diversos pontos do Oise os aliados obtiveram reaes vantagens e tambem na região de Saint Michel.

—Antuerpia occupada desde o dia dez pelos alemães. Ignoradas ainda as condições de occupação.

—Na fronteira da Prussia Oriental da Russia continua vivissimo combate.

—Os russos obtendo successos parciais occuparam Lyck.

—O sitio de Przemysl continúa em condições favoráveis aos russos, que já tomaram de asalto os fortes da linha principal de defesa.

ARGENTINA

BUENOS AYRES, 13.

O governo francez contractou com varios estabelecimentos desta capital a confecção de tresentos mil cobertores de lã, destinados aos hospitales de sangue das tropas, em vista da approximação do inverno, assim como a remessa de 150 mil metros de panno, para confecção de uniformes militares.

BUENOS AYRES, 13.

Seguiu desta capital a primeira remessa de vestimentos encomendados pelo governo inglez, para uso dos seus soldados.

Varias Noticias

Pela Inspectoria Agricola.—Atendendo a circular que o sr. Ministro da Agricultura dirigiu á Inspectoria Agricola deste estado, o sr. Inspector Dr. Evandro Rocha, além de outras medidas tomadas, enviou ao Exm. Sr. Bispo Diocesano o offi-cio que se segue:

Therezina, 3 de Outubro de 1914.—Ilm. e Exm. Sr. D. Octaviano Pereira de Albuquerque, D. D. Bispo deste Estado.

Atendendo á necessidade que temos de fazer a mais vasta propaganda em prol da lavoura do nosso paiz afim de attenuarmos os effeitos da guerra que actualmente flagella a Europa, perturbando e dificultando a vida de todos os povos, venho mui respeitosa e humildemente pedir a V. Exa. o vosso precioso auxilio nessa patriótica empanha, pois sei que o poder ecclesiastico, além da influencia espiritual que exerce sobre a humanidade, é um dos elementos mais efficazes no que diz respeito á segurança moral e material dos povos.

Fago a V. Exa. este apello, na certeza de que, com as qualidades meritorias de que V. Exa. é ornado de par com os vossos sentimentos patrióticos, tomara em consideração o meu pedido visto como é justo, é patriótico, é opportuno.

Caso V. Exa. approve o meu modo de pensar sobre este assumpto, peço dignar-se solicitar das diversas parochias deste Estado identicas providencias para

effectividade da realisação do beneficio nacional.

Approvando o meu apelo ao Exm. Sr. Bispo Diocesano de elevada estima e da mais distincta e acridade.—Saúde e Fraternidade.—Evandro Rocha, Inspector Agricola.

O exm. sr. D. Octaviano accedendo ao pedido que lhe sollicitara o sr. Inspector Agricola, fez distribuir a seguinte circular ao clero piahyense:

Palacio Episcopal de Therezina, aos 6 de outubro de 1914. Revm. Sr.

Como bem deve saber V. Revm. continua a Europa a debater-se em uma guerra tremenda, que va acarretando desgraças incalculáveis para toda humanidade.

Entre essas sobressaem a crise financeira pelo retrahimento de capital e a falta de muitos generos de primeira necessidade pela suspensão da vida commercial entre as diferentes nações de planéta.

Em vista disto, cada paiz, na presente epoca de crise e de guerra, deverá mais do que nunca procurar, quanto lhe for possivel, viver dos proprios recursos, tirando da terra a necessaria subsistencia para si e para a sua familia, e para os outros povos com a superprodução, prover-se, pela permuta, dos meios necessarios para conforto da vida.

Felizmente Deus, na sua infinita misericordia dotou o nosso querido Brasil com tão vantajosas qualidades geologicas e climatéricas, que elle pode produzir com pouco trabalho quasi todos os generos de primeira necessidade.

E é exactamente por essa exuberancia e fertilidade do solo, que o brasileiro, deixando de pensar como devia na propria fortuna e no futuro da patria tem mantido em estado rotineiro e de diminuta expansão a lavoura, limitando-se apenas a tirar da terra, quasi que não o estritamente necessario para sua precissima subsistencia. Mas eis que de repente nos achamos a lraças com difficuldades financeiras, e que, si cada cidadão não cuidar desde já, sem perda de tempo, de exercer sua actividade agricola, ver-nos-hemos na carencia dos generos alimenticios, que de parte alguma poderemos receber e devorados portanto pela fome, offe phantasma em varias circunscriptões do paiz, já va delineando a sua tetrica figura.

Ora sendo nosso intuito trabalhar esforçadamente, não só pela felicidade espiritual, mas tambem pela temporal dos nossos amados diocesanos, e tendo o exm. sr. dr. Evandro Rocha, zeloso inspector agricola neste estado, appellado em seu officio n. 173 para nossa autoridade episcopal, a fim de o auxiliarmos na propaganda em prol da lavoura do paiz, por nosso turno, reforçando a acção benéfica e patriótica do operoso funcionario, mandamos que v. revm., logo que receber a presente circular a leia e comente para o povo sob sua jurisdicção ecclesiastica, á estação da Missa conventual.

Seria muito azado convocar expressamente para isso a todos os cidadãos, e mostrar-lhes em nome de Deus e da Igreja a grave obrigação que lhes incombe de responderem aos intuitos do Governo do paiz, os quaes fazem os tambem nossos, incitando os por essa occasião a cultivarem as suas terras e a darem a maxima expansão possível á lavoura.

Que pelo esforço continuo de v. revm. na exortação do povo, floresça aqui no Piahy o plantio do arroz, da mandioca, do fumo, da canna de assucar, do café, do milho, do feijão, das batatas, das verduras, das frutas, do algodão, da mandioca, da carnahuba, & c. e de modo que, a pesar da guerra Europeia e da concomitante e subsequente crise, o Estado do Piahy viva na abundancia e na fartura, não precisando, graças ao labor honesto dos seus honrados habitantes, de ir inutil-

mente, na epoca presente, bater á portas estranhas, para mendigar aquillo que bem poderemos produzir aqui.

Appellando para o reconhecido patriotismo de v. revm., muito esperamos que a sua acção será neste sentido prompta e efficaz, pois trata-se de salvar ao nosso amadissimo povo da miseria e da fome; que é um dos maiores flagellos, com que Deus castiga os homens.

A todos que attenderem a este nosso justo reclamo, sacerdotes e fieis, concedemos cincuenta dias de indulgencia na forma da Igreja, invocando para todos as bênçãos dos Céos.

Queira v. revm., depois que receber a presente circular, informar-nos dos meios de que lançou mão, para executar a e do resultado de seus esforços perante os fieis.

Data e passada na Camara Ecclesiastica, Sob o Signal e Sello das Nossas Armas.

E eu, Padre Clarindo Lopes Ribeiro, Secretario do Bispado, a subscrevi. (Logar do Sello).

(Assignado)† Octaviano, Bispo do Piahy.

Acha-se nesta capital a chamada do serviço publico judiciario o sr. dr. Nilo de Moraes Britto, juiz de direito interino da comarca de Piracurua.

Notas policiaes.—A patrulha será dirigida hoje pelo subdelegado do 2.º districto, Joaquim Antonio de Moraes.

Dr. José Pires.—E' espeta do aqui, desde segunda-feira, o dr. José Pires de Lima Rebello, que se assumirá o exercicio do cargo de administrador dos Correios depois da chegada do exm. sr. dr. Miguel Rosa, ao Rio.

Correios.—Despacham-se malas amanhã para Alto Longó e Castello.

Delegacia fiscal.—Em sessão de hontem, da junta administrativa da Fazenda Nacional, o sr. delegado fiscal resolveu:

Remetter ao sr. ministro da Viação o processo de prestação de contas do ex-escriturario pagador da inspectoria de obras contra as assecas, José Pires Ferreira Netto.

Idem ao sr. ministro da marinha e de divida de exercicio findo na importancia de... 455\$300, de que se julgam credores Correia & Comp.

Idem ao sr. ministro da fazenda o de igual proveniencia na importancia de 1:358\$062, de que se julga credora d. Lavinia de Abranches Teixeira.

Auctorisar o pagamento da quantia de 5:337\$675, á empresa fluvial piahyense, proveniente de subvenção pelas viagens effectuadas em setembro findo.

Enviar ao sr. ministro da Agricultura o processo relativo á divida de exercicio findo na importancia de 177\$500, de que se julga credora a companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o edital da repartição de obras publicas que publicamos na secção competente. Referido edital é convidando os contribuintes da luz electrica para o respectivo pagamento.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 15, (5.ª feira). Estado maior, o sr. 1.º tenente Delfino Vaz.

Dia ao corpo, 2.º sargento Manoel Carvalho. Guarda de Palacio, cabo Arlindo Souza e Corneta aprendiz João da Cruz.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Francisco Castro, cabo Joaquim Rocha, e corneta H. morio Souza.

Patrulha, cabo Luiz Moreira. Guarda do quartel, cabo Manoel Dionizio.

Piquete, corneteiro Camillo Pereira da Silva.

Uniforme 3.º

Damos linhas abaixo a estatística do gado existente nos paizes empenhados na guerra.

A Allemanha possui vinte milhões cento e cinquenta mil rezes; cinco milhões e oitocentos mil carneiros; quatro milhões e quinhentos mil cavallos; vinte e um milhões e oitocentos mil porcos e tres milhões e trezentas mil cabras.

A Austria-Hungria tem dezesseite milhões e oitocentos mil rezes; quatro milhões e trezentos mil cavallos; tres milhões e quinhentos mil carneiros; quatorze milhões e trinta mil porcos; tres milhões de cabras.

A Russia possui trinta e sete milhões e trezentas mil rezes; vinte e quatro milhões setecentos e noventa mil cavallos; doze milhões e quinhentos mil porcos e quarenta e seis milhões de carneiros.

A França tem quatorze milhões e quinhentas mil rezes; dezesseis milhões quinhentos e oito mil carneiros; seis milhões e oitocentos mil porcos; um milhão e quinhentas mil cabras e tres milhões duzentos e cincoenta mil cavallos.

Nas suas colonias da Argelia e da Tunisia a estatistica animal apresenta estes dados: um milhão e trezentas mil rezes; duzentas e setenta mil cavallos; quatro milhões e quinhentas mil cabras; nove milhões e quinhentos mil carneiros e cento e trinta mil porcos.

A Inglaterra possui onze milhões e oitocentos mil rezes; dois milhões e duzentos mil cavallos; trinta milhões e quatrocentos mil carneiros; doze milhões e quinhentos mil porcos.

Não vimos menção da estatistica do gado na Belgica, Hollanda e nos paizes scandinavos.

Como se vê, a Russia, uma das potencias agora envolvidas no conflicto europeu, é a que maior numero de cavallos possui 24.730.000!

Depois, seguem-se a Allemanha, com 4.500.000 cavallos; a Austria-Hungria, com 4.300.000; a França, com 3.250.000; sem contarmos com 270.000 cavallos nas suas colonias; a Inglaterra, com 2.200.000.

Para absterer os seus exercitos, qualquer um desses paizes está bem provido de gados: a Allemanha, 20.150.000 rezes; a Russia, 37.300.000 rezes; a Austria, 17.800.000 rezes; a França, 15.500.000, sem contar com... 1.300.000 rezes nas colonias; a Inglaterra, 11.800.000, sem incluirmos 78 milhões de rezes nas Indias.

Ainda tem mais todas essas nações a carne de carneiro, porco, cabra, etc., para alimentar suas tropas.

EDITAES

Serviço de luz electrica

A directoria de obras publicas convida os consumidores de energia electrica abaixo mencionados, que ainda estão em debito com o serviço de ligação e installação, a virem satisfazer o pagamento desse serviço no prazo improrrogavel de tres dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de lhes ser interrompida a ligação electrica, de accordo com o regulamento em vigor:

- Herdeiros de Olegario Rios
Dr. Luiz Correia
João Maria Beaxado
Antonio P. de H. Campos
D. Maria L. de Souza Mendes
Francisco Alves Guimarães
Arthur Freire
Francisco Brandão Junior
Raimundo Antonio de Farias
Antonio Augusto de Moura
Benjamin Avelino
Honorio Parentes (3 casas)
Dr. Alberto Correia Lima
D. Victalina Oliveira
D. Rosa Magalhães
Antonio Cavour de Miranda
Pedro Melchades
Antonio Ferraz
Dr. Arthur Furtado (2 casas)
Dr. Abdias Neves
D. Joanna Bem

Therezina, 14 de outubro de 1914.

Manoel Rymundo da Paz

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Piahy

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA DE FAZENDA

Edital n.º 5

De ordem do sr. delegado fiscal, presidente do concurso de segunda entrancia para empregos de fazenda, a que se refere o telegramma da directoria do gabinete do sr. ministro da fazenda, de 30 de setembro findo, e que se va realizar em virtude da portaria do mesmo sr. ministro, n.º 6, de 4 de julho de 1913, faço publico, para conhecimento dos interessados, que por espaço de trinta dias, a contar de hoje, acha-se aberta a inscricção ao dito concurso.

Para satisfacção das exigencias da segunda parte do art. 4.º do regulamento annexo ao decreto n.º 8155, de 18 de agosto de 1910, e do art. 10 do alludido regulamento, cumpre os candidatos instruirem as suas petições, que deverão ser apresentadas a esta secretaria, com os seguintes documentos:

a) certidão completa das notas que tiverem no ponto das repartições em que servirem e tenham servido;

b) attestado de sua aptidão para o serviço publico, passado pelo seu chefe immediato na repartição, no qual o attestante iadique, sob a fé do seu cargo, de modo preciso, quanto disser respeito ao merecimento e comportamento do empregado;

c) certidão que prove que o candidato conta mais de um anno de effectivo exercicio, a partir do dia da posse, descontadas as licenças, ferias e quaisquer faltas de comparecimento, justificadas cu não.

As materias do concurso, ex vi do art. 13 do citado regulamento são:—escripturação mercantil por partidas dobradas e applicadas á contabilidade publicas; nocções de economia politica e de finanças; legislação de fazenda e pratica de repartição.

Secretaria do concurso de segunda entrancia, na delegacia fiscal do thesouro nacional no Piahy, Therezina, 2 de outubro de 1914.

Benedicto José Fernandes de Castro,

1.º escripturario, secretario do concurso.

TRIBUNA LIVRE

Politica do Piahy

VI

O sr. Francisco Correia deve, á esta hora, estar constituindo advogado para processar os sr. dr. Merval Veras e coronel Epaminondas Castello Branco, que, em telegrammas para aqui, mandaram denunciar os Correias como uma oligarchia perigosa, que tem cometido assassinações, esbojamento, perseguições e toda a sorte de violencias.

Quisso, ou deve estar tratando de suicidar-se, eguando o meu conselho.

Pago, pelos trintas contos destinados aos seus, segundo o telegramma alludido, quer entretanto, o sr. Corrêa cumprir até o fim a sua honrosa missão.

Assim propõe-se a continuar a imbahir a opinião publica, fazendo passar por ordeiros, desprezidos, disciplinados, sentimentales dos cofres publicos, os que arruinharam um pedaço querido de minha terra, tornando o centro de seclerados indices de outros Estados, estabelecendo alli a politica da intolerancia, das paixões e do odio.

Felizmente, por uma coincidência extraordinaria, seu primeiro artigo assignado vem logo abaixo—de um meu que o pulveriza e que não deixará duvida sobre os factos articulados. Ninguém mais tem o direito de acreditar em suas affirmativas não documentadas.

Uma pergunta: onde os melhoramentos do mais rico municipio do Piahy, durante os quatorze annos de gestão municipal dos Correias, em que os chefes do Executivo eram o mesmo seus parentes? Em que

foram gastos os dinheiros publicos?

Desminta aos dr. Merval Vargas e coronel Epaminondas Castello Branco.

Essa historia dos seus amigos resistiram impavidos (phrasede banal) ás bayonetadas do Governador, não produz mais effeito, especialmente depois do telegramma do Vice-governador, em exercicio, coronel Rymundo Borges, publicados no *Journal do Commercio* e affirmativas do dr. Miguel Resa, nosentido da não deposição dos poderes municipaes, em Parnahyba e Amarracão.

O'garchia do governador?! Seu secretario era o dr. Luiz Correa, sendo o dr. Julio Rosa, secretario do vice-governador em exercicio. O commandante da policia, 2º tenente do exercito Raimundo Mendes Burlamaqui, foi promovido, por accesso, depois que deixou aquelle commando, o 1º tenente, tambem do exercito, Antonio da Costa Araujo Filho.

Na eleição do 2º tenente Raimundo Mendes Burlamaqui, para governador, nunca houve quem fallsse no Piahy.

O coronel João Rosa é deputado, e deve sua candidatura ao congresso que a apresentou, e ninguém ignora que o governador do Piahy impugnou sua eleição á presidencia do congresso, pelo facto mesmo de ser elle seu pai.

O dr. Alfredo Rosa foi eleito deputado no governo do dr. Antonino Freire, como o foi o 1º tenente Arthur Ribeiro.

O cunhado do dr. Manoel Rysa, Alvaro Freire, esteve aqui aperfeiçoando-se em desenho e, só por isso foi nomeado lente da Escola Normal, ainda no governo do dr. Antonino Freire.

O coronel Benedicto Ribeiro é contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Piahy e acha-se até prejudicado na sua carreira, para prestar serviços ao Estado.

Isso de pullularem seus parentes nas diversas repartições do Estado, é invencivel repeito do sr. Correa, porque tocaram-lhe na corda sensivel dos cofres municipaes da Parnahyba.

Para mostrar que não é oligarchia, entende o pobre moço, que a primeira cousa a fazer, por qualquer governador—é demittir os parentes que encontram empregados.

Tolo e ridiculo! Largue, deuter, a manie das exhibições.

Vá esculpir. Nos alios das montanhas, por exemplo, onde não ha calor.

E se isso a não lhe servir, vá ver estatuas: a de D. Pedro I, por exemplo, collocada em uma praça em que por *canudo de delibanda* artistica, poderá ter bellos sonhos e talvez recordações de sua vida da meninice.

Domingos Monteiro

#### CIGARROS AZ DE PAOS.

Acabamos de receber nova patida destes amados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amarelllos, de primeira, da concetuada fabrica «Cruzeiros» os quaes vendemos a preços relativamente baixos, vendem

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 62, offerece seus serviços photographicos ao publico thezesinense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar duma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em cosas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

## Atenção!

### Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accepta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

### O Thesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS

LÊDE... COMPARE E JULGAE!!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA na qualidade de um dos beneficiados do seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaratinga para receber a parte da rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de, . . . . . 20.000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do THESOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 913, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, saldado para todos os effectos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna providencia do futuro de que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.  
Braz Bezerra da Silva.

COMO TESTEMUNHAS:  
Manoel A. Pereira Guerra.—  
(Da firma Guerra, Fernando & C.)

Joaquim D. Nogueira.—(Da firma Silveira & C.)  
Henrique José Garcia.—(Da firma Henrique Garcia.)  
José Vieira de Mello.—(Da casa Amorim Fernandes & C.)  
Luiz da Veiga Pessoa Filho.—  
(Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pela tabella Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:42\$600 nesta sociedade,

Com os peculios já pagos esta mutualidade attingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PERAES TEMPO: IDE VOS INSCREVER NA

SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Telep. 992—End telegraphico THESOURO

Codigo telegraphico, RIBEIRO.

### Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebem, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de eoptherapia, solução de Pautaugberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Poster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengé xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepçionaes!

Para esmagar a maledicencia interessera, o

## O Thesouro da Familia

expõe a documentação dos factos

Mais um peculio liquidado licita e escrupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua de peculios O THESOURO DA FAMILIA, com séde na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob inscripção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquilla inscripção, na forma estatutaria.

Não me cançarei de apreçoar o maximo correctismo do THESOURO DA FAMILIA que com honra e digno escrupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, merecendo a preferencia de todos em geral, mau grado os botes dos contumazes maldizentes, sobretudo especializado a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 25 de Julho de 1914.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

Manoel Rodrigues de Miranda.

Pedro Pereira da Silva.

COMO TESTEMUNHAS: Affonso Neves Baptista.

Arnaldo T. Guimarães.

João Dourado da Costa Azevedo.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:42\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO

RO—Cod. teleg. RIBEIRO

## Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba, até Florianópolis.

Deposito em Parnahyba e Therezina.

Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G. Cortez & Comp.